Traquimela

Nova praga do eucalipto em Portugal

O que é e como se controla















science boosting a cutting-edge forest bioeconomy



Pragas do eucalipto



As principais pragas dos eucaliptos são **insetos australianos que se alimentam exclusivamente de eucaliptos** e que foram inadvertidamente introduzidos em outras regiões devido à crescente circulação de pessoas e bens.













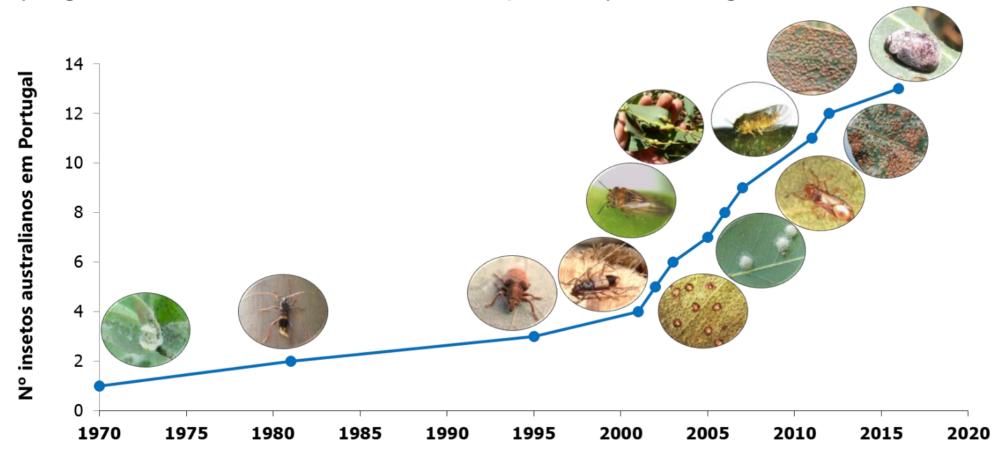


Pragas do eucalipto



Em Portugal, estão identificadas **13 espécies de insetos** que atacam eucaliptos, mas **nem todas são pragas**. A maioria foi detetada nas **últimas duas décadas**.

Às pragas, somam-se ainda várias doenças, as quais são geralmente causadas por fungos.





Pragas do eucalipto



Desfolhadores (2 espécies)





Picadores/sugadores (5 espécies)





Galhadores (4 espécies)





Perfuradores do tronco (2 espécies)







Traquimela (*Trachymela sloanei*)

RAIZ

A traquimela é um inseto coleóptero da família dos crisomelídeos.

Foi detetada em 2019, no Algarve.

Está a causar **desfolha intensa em plantações de** *E. globulus* em Espanha e, recentemente, em Portugal.









Traquimela (*Trachymela sloanei*)



Adultos Larvas





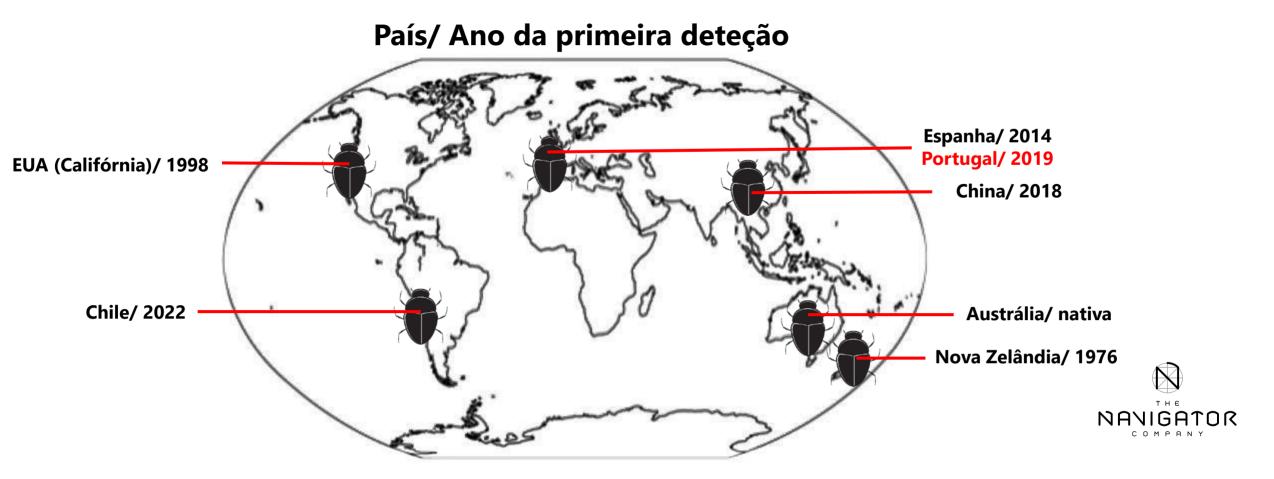


Distribuição da traquimela a nível mundial



Foi encontrada pela primeira vez fora da Austrália em 1976, na Nova Zelândia.

Está agora dispersa pelo mundo, mas não foi ainda detetada em África.



O que se sabe sobre a traquimela



Como é recente em regiões produtoras de madeira de eucalipto (Península Ibérica, Chile e China) e não foi detetada em outras regiões importantes (e.g., Brasil, Índia, África), há ainda pouco conhecimento sobre a sua biologia, ecologia, impacto económico e métodos de controlo.

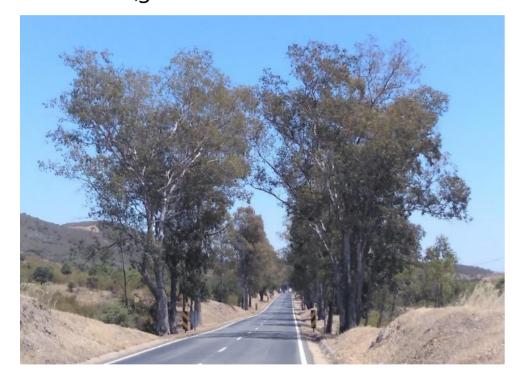


Dispersão em Portugal



O RAIZ tem avaliado anualmente a dispersão da traquimela a nível nacional.

- Os eucaliptos nos pontos de amostragem são inspecionados com binóculos;
- Os dados são recolhidos ao longo do ano, mas os pontos sem presença são confirmados no final do ano (geralmente entre outubro e dezembro).





Estragos de Traquimela

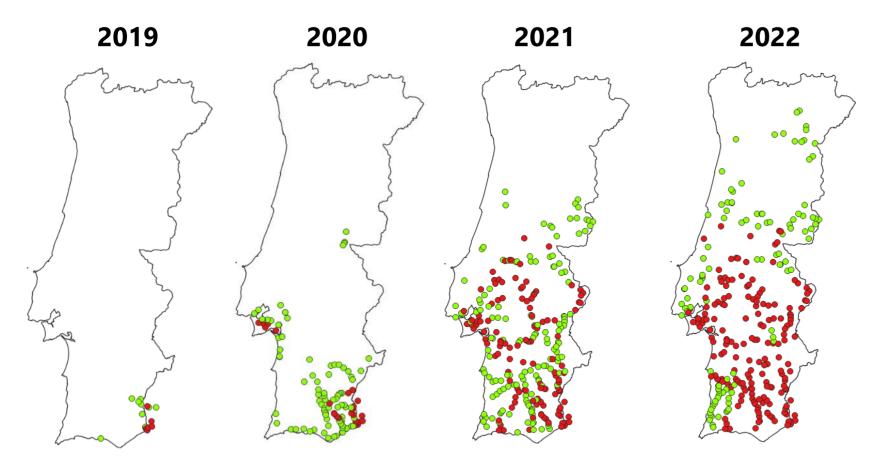


Estragos de Gorgulho



Dispersão em Portugal





A traquimela **tem-se dispersado rapidamente.**

Em apenas dois anos ocupou a metade sul de Portugal Continental.



Velocidade média de dispersão: 30-60 km/ano







Métodos de controlo



Os **métodos mais usados para controlo de pragas** do eucalipto são:

Controlo biológico



Plantas menos suscetíveis



Inseticidas











Não são conhecidos inimigos naturais eficazes da traquimela.

Patrocinamos, via BIOND, a **prospeção de inimigos naturais na Austrália**, através do programa BiCEP.



https://bicep.net.au/





Enoggera reticulata é um pequeno inseto australiano que parasita os ovos da traquimela. Sabe-se que:

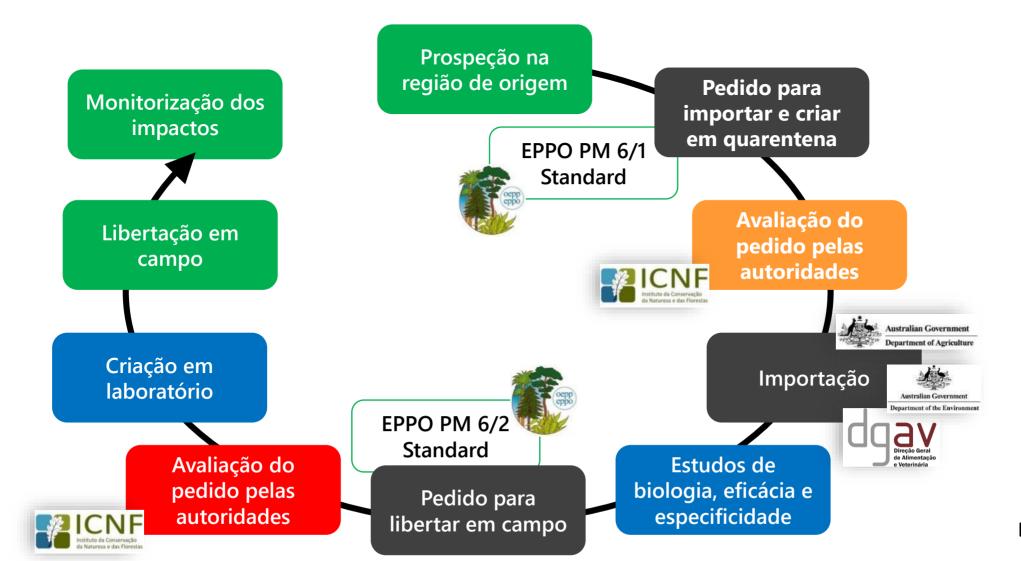
- é eficaz a controlar outra espécie de traquimela (*T. tincticollis*) na África do Sul;
- em laboratório **parasita** *T. sloanei*, mas após uma libertação em campo na Califórnia, em 2000, não parece ter-se estabelecido;

Para avaliar se *E. reticulata* é eficaz, RAIZ e Altri Florestal irão **importar o inseto da África do Sul no início de 2024**. O pedido de importação foi já aprovado pelo ICNF.













O controlo biológico será o método com maiores vantagens (de eficácia, logísticas, económicas e ambientais).

Até que a introdução de um inimigo natural da traquimela em campo seja possível, **serão precisos 2 a 5 anos**.





Plantas menos suscetíveis





Comecámos por testar a suscetibilidade de 14 espécies de Eucalyptus e 4 híbridos.

Espécies	
Corymbia citriodora	E. obliqua
Eucalyptus benthamii	E. oreades
E. camaldulensis	E. pulchella
E. delegatensis	E. regnans
E. dunnii	E. saligna
E. globulus	E. smithii
E. nitens	E. viminalis

Híbridos	
H1 (E. grandis x E. globulus)	
H2 (E. saligna x E. rudis)	
H3 (E. maidenii x E. urophylla)	
H4 (E. dalrympleana x E. globulus) x E. globulus	

Ensaio 1 (adultos) – capacidade dos adultos se alimentarem dos eucaliptos oferecidos e determinação da **área foliar consumida**;

Ensaio 2 (larvas) - sobrevivência e desenvolvimento das larvas em cada tipo de eucalipto.

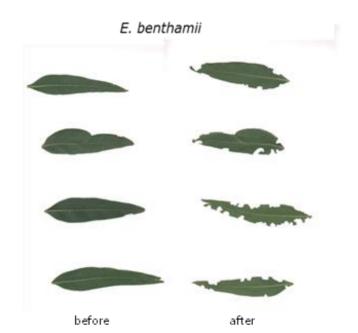




Ensaio 1 (adultos)

- Usados 10 conjuntos de 10 adultos por tratamento;
- Insetos são sujeitos a jejum durante 72h, antes de se oferecer cada tipo de eucalipto;
- 24h de exposição a cada tipo de eucalipto;
- Todas as folhas são digitalizadas e a área consumida é determinada com software.









Ensaio 2 (larvas)

- Usados 10 conjuntos de 10 larvas por tratamento;
- As larvas são colocadas em contacto com cada tipo de eucalipto, logo que emergem;
- O alimento é mudado uma vez por semana;
- Avaliação semanal da sobrevivência, até que o desenvolvimento se complete ou todas as larvas morram.

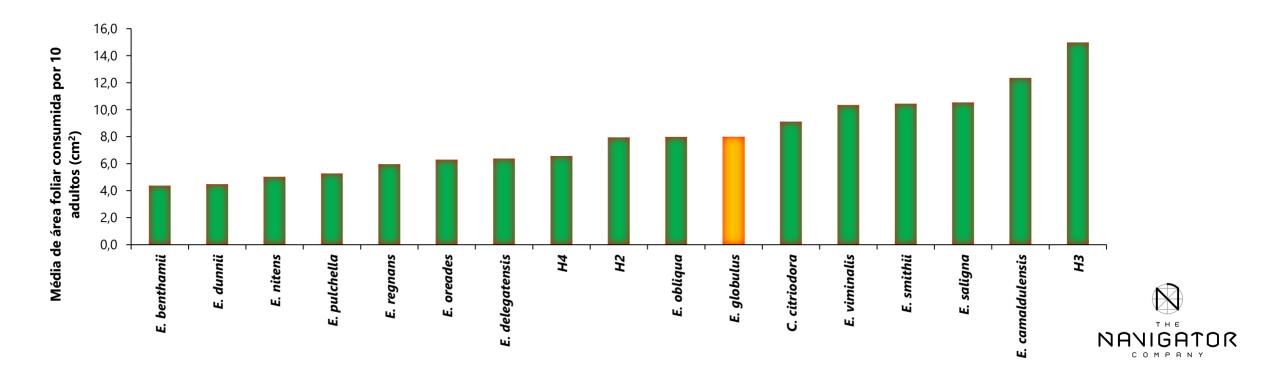




Resultados preliminares: Ensaio 1 (adultos)

Os insetos conseguem alimentar-se de todos os tipos de eucalipto testados.

O consumo de *E. globulus* é moderado.

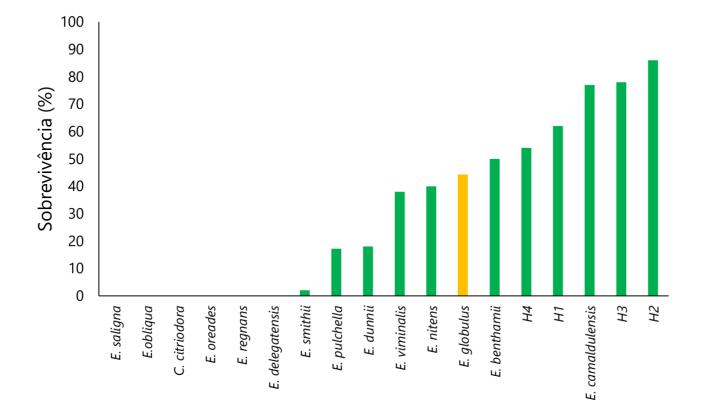




Resultados preliminares: Ensaio 2 (larvas)

As larvas são mais seletivas do que os adultos e não se desenvolvem em alguns eucaliptos.

A sobrevivência em E. globulus é moderada.





Plantas menos suscetíveis



A espécie *E. globulus* é suscetível.

Assim, ter-se-á que avaliar **outras espécies ou híbridos** como alternativas.

A avaliação técnica e disponibilização no mercado de novas plantas demorará vários anos.





Inseticidas

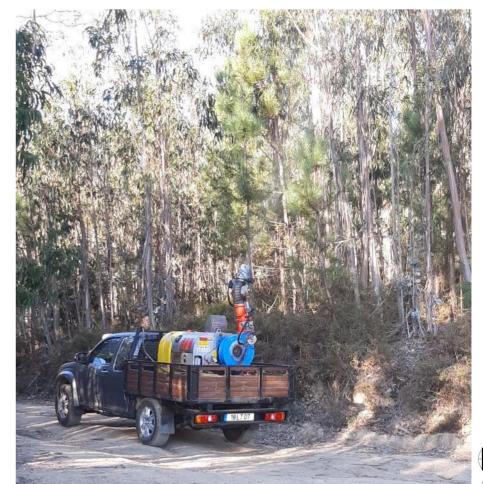


Inseticidas



O inseticida EPIK (s.a. acetamiprida) está autorizado em Portugal para controlo de várias pragas do eucalipto e foi recentemente autorizado também para controlo da traquimela.

Entre abril e agosto de 2023, o seu uso já tinha sido autorizado para controlo de traquimela, ao Abrigo de uma Autorização Excecional de Emergência, solicitada pelo RAIZ.





Inseticidas



A aplicação de EPIK é atualmente o único método de controlo viável.

Atenção: a aplicação deste inseticida deve ser realizada de acordo com as condições de uso autorizadas, por aplicadores credenciados.





Gestão da praga



Estratégia para gestão da praga





Cooperação

- Parceria entre as empresas ibéricas (RAIZ/ The Navigator Company, Altri Florestal e Ence) para a monitorização e controlo da traquimela e de outras pragas e doenças.
- Parceria com universidades portuguesas e estrangeiras.
- Envolvimento das autoridades nacionais (ICNF e DGAV)
 e de outras partes interessadas, através de um Plano
 Nacional de Controlo (publicado em 3/2022)
 (https://www.icnf.pt/api/file/doc/b5c6c870349f31b1).



Estratégia para gestão da praga



Principais atividades a realizar:

- Continuar a acompanhar a dispersão do inseto;
- Continuar a estudar a sua bioecologia;
- Continuar a monitorizar a desfolha e a identificar áreas afetadas;
- Prosseguir com I&D em métodos de controlo, em especial com o controlo biológico e seleção de eucaliptos menos atacados;
- Divulgar as melhores práticas;
- Implementar ações de controlo operacionais:
 - A curto prazo: inseticidas;
 - A médio-longo prazo: controlo biológico, outros.



Estratégia para gestão da praga



Para o controlo efetivo da praga é indispensável o envolvimento de Produtores e de Organizações de Produtores Florestais.

Monitorização do estado da praga;

• Implementação eficaz, planeada e em escala do controlo químico.





Breves notas sobre o controlo de outras pragas



Gorgulho-do-eucalipto (*Gonipterus platensis*)













Controlo do Gorgulho-do-eucalipto



Controlo biológico







Aplicação de inseticida



Plantação de eucaliptos resistentes





Foracanta (*Phoracantha semipunctata*)











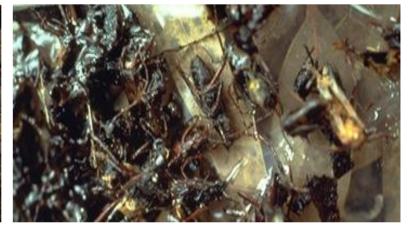
Controlo da Foracanta



Armadilhas de toros







Corte e destruição de árvores atacadas



Plantação de eucaliptos menos suscetíveis





Percevejo-do-bronzeamento (Thaumastocoris peregrinus)















Controlo do Percevejo-do-bronzeamento



Controlo biológico









Aplicação de inseticida







Obrigado pela atenção!

Perguntas?

carlos.valente@thenavigatorcompany.com